

1 **303ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.** Ata. Aos sete dias do
2 mês de agosto de dois mil e dezoito, às dez horas, reúne-se o Conselho Técnico-Administrativo da
3 Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, sob a Presidência do
4 Senhor Vice-Diretor, em exercício, Professor Doutor Rui Alberto Ferriani, com o comparecimento
5 dos seguintes conselheiros: Luis Vicente Garcia, Roberto do Nascimento Silva, Maria de Lourdes
6 Veronese Rodrigues, José Sebastião dos Santos, Jorge Elias Junior, Rita de Cassia Aleixo Tostes
7 Passaglia, Rubens Fazan Junior, Aguinaldo Luiz Simões, Amaury Lelis Dal Fabbro, Jose Alexandre
8 de Souza Crippa, Alfredo Ribeiro da Silva, Virginia Paes Leme Ferriani, Daoud Hibrabim Elias
9 Filho e Gabriel Ramalho de Jesus. Justificaram suas ausências os Conselheiros Margaret
10 Castro, Ana Claudia Mirândola Barbosa Reis, Silvana Maria Quintana e Francisco José Cândido
11 dos Reis. Em férias, o Conselheiro Kalus Hartmann Hartfelder. Em licença-gestante, a Conselheira
12 Mariana Kiomy Osako. Como convidada a Assistente Técnico Administrativa Mariana Martinez
13 Pires. Secretariou a Sessão a Senhora Renata Aparecida Terra Cazarotti, Assistente Técnico
14 Acadêmico da Faculdade. Constatada a existência de quórum, inicia-se a Sessão. Com a ausência
15 justificada pelo senhora Diretora, o senhor Presidente convida a Conselheira Maria de Lourdes
16 Veronese Rodrigues, decana da reunião, para compor a mesa e dar início aos trabalhos. **1.**
17 **EXPEDIENTE - 1.1. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS ATAS DA 300ª E 301ª SESSÕES**
18 **ORDINÁRIAS DO CONSELHO TÉCNICO ADMINISTRATIVO: Senhor Presidente:** “Coloco em
19 discussão a Ata da 300ª Sessão Ordinária. Não havendo manifestação, está em votação”. Pelo
20 painel eletrônico, obtém-se o seguinte resultado – Sim: 14 (catorze). Total: 14 (catorze). **Senhor**
21 **Presidente:** “Coloco em discussão agora a Ata da 301ª Sessão Ordinária. Não havendo
22 manifestação, está em votação”. Pelo painel eletrônico, obtém-se o seguinte resultado – Sim: 14
23 (catorze). Total: 14 (catorze). **1.2. PALAVRA AOS SENHORES CONSELHEIROS: Conselheiro**
24 **Daoud Hibrabim Elias Filho:** “Entre os dias 22 e 28 de agosto acontecerá uma reunião do
25 sindicato para os Funcionários do Campus de Ribeirão Preto para votação dos itens que serão
26 submetidos para a Reitoria da USP no próximo acordo coletivo. Eu gostaria de solicitar a Diretoria
27 ajuda na divulgação e também liberação dos funcionários para participar dessa reunião. Pela
28 sistematização do próprio sindicato, o quórum interfere diretamente no peso das propostas que
29 serão submetidas ao acordo. Como ainda não tem uma data definida, apenas para constar será
30 entre os dias 22 e 28 de agosto”. **Senhor Presidente:** “Mariana, você acabou de chegar, o Daoud
31 nos comunicava sobre a possível reunião do sindicato para discussão de itens do acordo coletivo
32 para ver possível liberação dos funcionários para o evento, se você pudesse então depois nos
33 encaminhar, inclusive para divulgação”. **Conselheira Rita de Cassia Aleixo Tostes Passaglia:**
34 “Bom dia a todos, peço desculpas pelo atraso. Eu gostaria de reforçar o pedido para que, por
35 ocasião de solicitações de nomes para composição das comissões, venha uma indicação de
36 pessoas que seriam importantes para assumir as funções. Acabamos de ter reunião do conselho
37 de nosso departamento, após ter aprovado várias indicações *ad referendum* nesse período de
38 junho e julho, e os conselheiros chegaram ao consenso de que, quando o documento não vier em
39 tempo hábil para passar pela reunião do Conselho, o Departamento não indicará ninguém. Seria
40 importante que as comissões apontassem as pessoas consideradas importantes para ocuparem
41 aquela posição, para não ficarmos numa escolha aleatória e, as vezes, optar por pessoas que não
42 tem compromisso com as comissões para as quais estão sendo eleitas. Seria um reforço da
43 comissão, de quem ela acha que seria elegível para aquele posto”. **Senhor Presidente:** “São
44 solicitados aos departamentos e às comissões possíveis indicações. O Departamento pode
45 simplesmente endossar as sugestões das Comissões, caso não tenha indicação a fazer. Eu não sei
46 se não criaríamos um viés nesse ponto, se vocês como departamento já recebem uma sugestão de
47 nome talvez possa tolher a livre iniciativa de um ou outro nome. Nas votações aqui colocamos as
48 indicações da comissão e as indicações eventuais dos departamentos, onde cada representante de
49 departamento pode defender a sua indicação”. **Conselheiro Gabriel Ramalho de Jesus:** “Bom
50 dia, primeiro eu queria falar sobre a questão dos cortes de bolsas, acredito que todo mundo
51 acompanhou a possibilidade de não haver bolsas o ano que vem, isso é uma preocupação muito
52 grande, muitos alunos são dependentes dessa bolsa, alguns as tem como única fonte, muitos
53 pesquisadores são dependentes da faculdade e do mesmo jeito que a USP se posicionou a gente
54 queria saber se a FMRP não poderia se posicionar também de forma mais enfática, com relação a
55 esse corte de bolsas, emitir alguma nota de posicionamento, algo assim. A segunda questão é que
56 tem gerado grandes discussões em relação ao PUB, que é o programa de bolsas aqui da própria
57 USP, para os alunos de graduação, a FMRP não inscreveu os alunos no PIBIC, parece que houve
58 algum tipo de erro, um erro que é muito complicado porque também vários alunos precisam dessa
59 bolsa e a Faculdade vai ficar esse ano sem nenhum aluno no PIBIC, que é o principal programa de
60 bolsas da FMRP, então uma faculdade como a FMRP, das mais importantes da USP ficará sem
61 nenhum aluno no PIBIC por erro de prazo, é algo muito complicado, não deveria acontecer, então
62 esse alunos foram redirecionados ao Programa PUB e isso gerou diversas questões porque o PUB,
63 na teoria, foi um programa feito para complementar as bolsas dos alunos sem condições
64 financeiras para permanência na Faculdade e com um número muito maior de alunos no
65 programa ficou o questionamento se isso não poderia comprometer a permanência dos outros
66 alunos. Então assim, eu queria pedir, inicialmente, essa questão desse erro, que foi algo muito
67 atípico, absurdo, se a Faculdade tem alguma coisa para lidar com tudo isso”. **Senhor Presidente:**

1 “Em relação a sua primeira sugestão, vou levá-la a Professora Margaret e podemos discuti-la, mas
2 ao meu ver quando uma entidade maior já fez uma manifestação, que é o caso da Universidade de
3 São Paulo, na pessoa do seu Magnífico Reitor, não vejo muita lógica numa manifestação de uma
4 Unidade, mas vou dar uma discutida com ela, agradeço a sugestão. Quanto ao aspecto da bolsa, o
5 Professor Eurico vai se manifestar na Congregação, mas já que você tocou nesse assunto, foi
6 realmente um fato lastimável, foi um erro de uma funcionária que sofrerá a devida advertência
7 administrativa, foi um erro em que ela foi fazer a inscrição no último dia e na hora houve um
8 problema no computador, fechava ao meio-dia e quando ela voltou a tarde não conseguia mais
9 inserir os dados. Tendo ciência desse erro, no período da tarde o Professor Eurico ligou
10 imediatamente ao Pró-Reitor de Pesquisa, a Professora Margaret imediatamente enviou um e-mail,
11 e eu assumi a Diretoria durante o fim de semana em que a Professora estava viajando e também
12 tentei contato com ele e o Pró-Reitor de Pesquisa também foi taxativo e não voltou atrás. Foi um
13 erro lamentável, acarretou um prejuízo de 220 mil reais para nossa Unidade, é um erro muito
14 sério, pois a FMRP tem a tradição de sempre ter muitas bolsas de PIBIC. Lembrando das Bolsas
15 PUB, eu diretamente liguei para o Professor Baracat, e perguntei a ele como era a situação, que a
16 gente sabia e ele mesmo levantou na hora que há sobras da bolsa PUB, então eu dei o número que
17 a gente tinha do ano passado, normalmente pedimos cerca de 110 bolsas PIBIC e temos ganhado,
18 em média, metade disso, e foi esse número que passei pra ele, dizendo que o que pudesse nos
19 ajudar contemplando um pouco a mais, embora sejam bolsas com finalidades completamente
20 diferentes, isso aí foi só uma tentativa de diminuir o dano. Então, de maneira alguma a gente quer
21 mudar a finalidade da bolsa PUB, ela tem um caráter e é só se houver sobra. Sexta-feira agora
22 voltamos a falar com o Professor Baracat exatamente nesse sentido, dele tentar nos ajudar, se
23 houve sobra para que não haja um prejuízo maior. O Professor Eurico na Congregação também vai
24 se manifestar em relação a isso, mas nós todos lamentamos esse episódio”. **Conselheiro José**
25 **Alexandre de Souza Crippa:** “Bom dia a todos, eu quero dar um informe, não sei se todos
26 tiveram acesso de um guia que a Universidade lançou a respeito de parcerias USP e empresas
27 privadas ou empresas públicas. É muito simples, bem orientado, cita sobre todas as modalidades
28 de convênios, de colaborações, de apoio, de possibilidades de bolsa via iniciativa privada ou
29 pública de outras empresas e todas essas modalidades estão descritas, doação também, de uma
30 maneira muito clara e espero que menos burocrática, então acho que vale a pena todos darem
31 uma olhada porque é uma possibilidade de ampliar a captação e obter os recursos caso, de fato,
32 ocorra essa facilitação, diminuindo a burocracia. A segunda coisa que eu queria colocar é um
33 questionamento apenas, nas últimas semanas nosso departamento precisou por duas vezes fazer
34 uma ligação Internacional, uma de um docente que precisa confirmar um hotel no exterior e a
35 segunda foi a pouco tempo, de um docente que teve um artigo potencialmente aceito na revista
36 New England, com dados e todos os autores aqui do Brasil, e eu não sabia disso, o Editor da
37 Revista precisa contatar o chefe de departamento por uma série de questões, e no nosso
38 Departamento, não achei lugar nenhum pra fazer uma ligação internacional. Acabei fazendo do
39 celular, orientei o docente na outra situação a também fazer uma ligação via celular, então é um
40 questionamento saber aonde que, nessas situações, já que os telefones de nosso departamento, de
41 vários outros e também de divisões não faz ligações internacionais”. **Senhor Presidente:** “O
42 sistema VOIP desse telefone que temos, vocês tentaram? Porque esse sistema não paga e foi feito
43 pra isso inclusive, foi um dispêndio muito grande. Você tem alguma orientação, Mariana?”
44 **Convidada Mariana Martinez Pires:** “Professor, não são todos os departamentos que possuem o
45 sistema VOIP. Esse nosso ramal comum pode ser liberado para fazer ligação internacional. Há
46 várias formas de fazer, deixar bloqueado para qualquer ligação, só ramal, assim como liberar para
47 internacional sem limite”. **Conselheiro Aguinaldo Luiz Simões:** “O VOIP é só para a Faculdade,
48 não pega Hospital das Clínicas”. **Senhor Presidente:** “E o pagamento dessa ligação vai para o
49 dono do ramal?” **Convidada Mariana Martinez Pires:** “O pagamento vai para a Administração, a
50 conta do telefone vai para a Administração e a Diretoria define como é que vai pagar, mas tem a
51 divisão claro de cada ramal e qual é a ligação que aquele ramal fez”. **Conselheiro José Alexandre**
52 **de Souza Crippa:** “Vamos verificar com nossa secretaria sobre os procedimentos então”.
53 **Conselheiro José Sebastião dos Santos:** “Já que estamos falando sobre apoio institucional,
54 tentei falar com a Renata agora de manhã mas não consegui, mas nós usamos muito aquele
55 sistema do *turning point* os *keypads* para fazer avaliação interativa. Eu fiquei sabendo que a
56 licença está vencida e nós fazemos o uso quase todos os dias e temos uma prova final agora na
57 terça-feira, falaram que a licença talvez esteja vencida, vocês poderiam verificar essa questão pois
58 senão teremos que pensar numa alternativa”. **Senhora Presidente:** “Vamos verificar sobre isso.
59 Sem mais manifestações, vamos então à Ordem do Dia”. **02. ORDEM DO DIA – 01 – COMISSÃO**
60 **DE CORPO DOCENTE. 1.1. Homologação do Relatório Final elaborado pela Comissão**
61 **Julgadora. CONCURSO DE TÍTULOS E PROVAS VISANDO À OBTENÇÃO DO TÍTULO DE**
62 **LIVRE-DOCENTE,** junto ao Departamento de Biologia Celular e Molecular e Bioagentes
63 Patogênicos - Disciplina de Biologia Molecular. **Candidato:** RAFAEL SILVA ROCHA. Parecer da
64 Comissão de Corpo Docente. **Senhor Presidente:** “Não havendo manifestações, está em votação”.
65 Pelo painel eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim: 15 (quinze). Total de votantes: 15
66 (quinze). **02 – COMISSÃO DE ATIVIDADES UNIVERSITÁRIAS. 2.1. Solicitação do**
67 **Departamento de Ciências da Saúde, para que a Professora Doutora Valéria Meirelles Carril**

1 **Elui possa participar do Programa de Professor Sênior.** Parecer da Comissão de Atividades
2 Universitárias. **Senhor Presidente:** “Não havendo manifestações, está em votação”. Pelo painel
3 eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim: 14 (catorze); Abstenção: 01 (uma). Total de
4 votantes: 15 (quinze). **2.2. Relatório de Atividades e Solicitação da Comissão de cultura e**
5 **Extensão Universitária, para que a Professora Doutora Anette Hoffmann possa renovar sua**
6 **participação junto ao Programa de Professor Sênior.** Parecer da Comissão de Atividades
7 Universitárias. **Senhor Presidente:** “Não havendo manifestações, está em votação”. Pelo painel
8 eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim: 12 (doze); Abstenções: 03 (três). Total de votantes:
9 15 (quinze). **2.3. Relatório de Atividades e Solicitação do Departamento de Clínica Médica,**
10 **para que o Professor Doutor Hélio Vannucchi possa renovar sua participação junto ao**
11 **Programa de Professor Sênior.** Parecer da Comissão de Atividades Universitárias. **Senhor**
12 **Presidente:** “Não havendo manifestações, está em votação”. Pelo painel eletrônico obtém-se o
13 seguinte resultado: Sim: 14 (catorze); Abstenção: 01 (uma). Total de votantes: 15 (quinze).
14 **2.4. Relatório de Atividades e Solicitação do Departamento de Bioquímica e Imunologia,**
15 **para que o Professor Doutor Vanderlei Rodrigues possa renovar sua participação junto ao**
16 **Programa de Professor Sênior.** Parecer da Comissão de Atividades Universitárias. **Senhor**
17 **Presidente:** “Não havendo manifestações, está em votação”. Pelo painel eletrônico obtém-se o
18 seguinte resultado: Sim: 15 (quinze). Total de votantes: 15 (quinze). A seguir, o Senhor Presidente
19 solicitou que os itens 3.1 a 3.13 fossem votados em bloco sem prejuízo de destaques, o que teve a
20 anuência do colegiado. **03. CREDENCIAMENTOS E RECRENCIAMENTOS NA COMISSÃO**
21 **ESPECIAL DE REGIMES DE TRABALHO (CERT).** **3.1. SILVIO TUCCI JUNIOR,** Professor
22 Associado junto ao Departamento de Cirurgia e Anatomia. Parecer do Prof. Dr. Amaury Lelis Dal
23 Fabbro para o Conselho de Departamento. **3.2. JOSÉ SEBASTIÃO DOS SANTOS,** Professor
24 Associado junto ao Departamento de Cirurgia e Anatomia. Parecer do Prof. Dr. José Alexandre de
25 Souza Crippa para o Conselho de Departamento. **3.3. SANDRO SCARPELINI,** Professor Associado
26 junto ao Departamento de Cirurgia e Anatomia. Parecer do Prof. Dr. Marcelo Riberto para o
27 Conselho de Departamento. **3.4. ORLANDO DE CASTRO E SILVA JUNIOR,** Professor Titular
28 junto ao Departamento de Cirurgia e Anatomia. Parecer do Prof. Dr. Luciano Neder Serafini para o
29 Conselho de Departamento. **3.5. CARLOS GILBERTO CARLOTTI JUNIOR,** Professor Titular junto
30 ao Departamento de Cirurgia e Anatomia. Parecer da Profa. Dra. Virginia Paes Leme Ferriani para
31 o Conselho de Departamento. **3.6. EDVALDO EDNER JOVILIANO,** Professor Doutor junto ao
32 Departamento de Cirurgia e Anatomia. Parecer do Prof. Dr. Luís Vicente Garcia para o Conselho de
33 Departamento. **3.7. BENEDICTO OSCAR COLLI,** Professor Titular junto ao Departamento de
34 Cirurgia e Anatomia. Parecer do Prof. Dr. Eduardo Melani Rocha para o Conselho de
35 Departamento. **3.8. ANIBAL BASILE FILHO,** Professor Associado junto ao Departamento de
36 Cirurgia e Anatomia. Parecer da Profa. Dra. Cacilda da Silva Souza para o Conselho de
37 Departamento. **3.9. MARIA CRISTINA FOSS DE FREITAS,** Professora Associada junto ao
38 Departamento de Clínica Médica. Parecer do Prof. Dr. Rafael Del Roio Liberatore Junior para o
39 Conselho de Departamento. **3.10. CARLA DA SILVA SANTANA,** Professora Doutora junto ao
40 Departamento de Ciências da Saúde. Parecer do Prof. Dr. Wilson Marques Junior para o Conselho
41 de Departamento. **3.11. FERNANDA MARIS PERIA,** Professora Doutora junto ao Departamento
42 de Clínica Médica. Parecer do Prof. Dr. Luiz Gonzaga Tone para o Conselho de
43 Departamento. **3.12. MARCELO RIBERTO,** Professor Associado junto ao Departamento de
44 Biomecânica, Medicina e Reabilitação do Aparelho Locomotor. Parecer do Prof. Dr. Lourenço
45 Sbragia Neto para o Conselho de Departamento. e **3.13. ALAN LUIZ ECKELI,** Professor Doutor
46 junto ao Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento. Parecer do Prof. Dr. Vitor
47 Marcel Faça para o Conselho de Departamento. **Senhor Presidente:** “Não havendo manifestações,
48 está em votação”. Pelo painel eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim: 13 (treze); Abstenções
49 02 (duas) Total de votantes: 15 (quinze). **04 - AVALIAÇÃO DE PROJETO ACADÊMICO DOCENTE**
50 **- 4.1 - DANIELA CARLOS SARTORI,** Professora Doutora junto ao Departamento de Bioquímica e
51 Imunologia. Parecer do Relator, Professor Doutor José Sebastião dos Santos. **Conselheiro José**
52 **Sebastião dos Santos:** “O que me chamou atenção e já disse isso publicamente, não relacionado
53 a isso, é que isso é meio que produto da nossa cultura, o pessoal faz um planejamento dos anos
54 seguintes para a pesquisa mas não tem planejamento nem da cultura e extensão e nem da
55 graduação, na verdade fica como se fosse um relatório, uma informação das atividades que já
56 foram ou serão feitas, o que dá a impressão que vai ter uma continuidade, não é nem uma questão
57 específica para a candidata aqui, isso é algo geral mesmo. Há uma expectativa até com base nisso
58 que vimos discutindo sobre projeto acadêmico, que as pessoas também olhem a questão da
59 formação e da cultura e extensão como elementos importantes para fazer a questão da carreira
60 universitária, isso acho que é independente da área em que o candidato esteja mais filiado, isso
61 vale tanto para a ciência básica quanto a aplicada e a parte tecnológica também, se não fica algo
62 muito cartorial, mas há expectativas que as pessoas apresentem possibilidades em termos de
63 discussão de conteúdo, de métodos, ofertas, avaliações e assim por diante, então essa é a
64 observação. E transformar aquilo que a gente faz como falei em cultura, você pode mudar atitudes,
65 comportamentos, estratégias que podemos adotar mais no sentido de fazer uma interação com a
66 sociedade, há uma expectativa com isso, inclusive. Quem foi na reunião dos dirigentes viu que a
67 sociedade está muito preocupada em fazer uma conexão um pouco mais firme com a sociedade

1 porque é uma forma de sensibilizarmos os nossos representantes da sociedade para manter nossa
2 condição ou aperfeiçoá-la”. **Conselheiro Jorge Elias Junior:** “Estou de acordo; não é uma
3 questão pessoal, específica desse processo, mas queria lembrar algumas coisas, uma delas é que
4 temos uma confusão na terminologia. Embora seja uma questão formal bem simples, na verdade
5 esse é um projeto de estágio docente, pois projeto acadêmico do docente é depois dos três anos,
6 mas o projeto de estágio docente é na hora em que o docente entra, com periodicidade de avaliação
7 mais curta. Tanto no projeto acadêmico quanto no projeto de estágio docente estão definidos
8 parâmetros semelhantes, mas que para o estágio docente valem para reavaliação após dois anos
9 de atividade de ensino, orientação do estudante e graduação, engajamento em grupos de
10 pesquisas, credenciamento na pós-graduação. Por que estou lembrando isso? Porque não por
11 acaso, nós discutimos aqui nos últimos anos pelo menos três situações de estágio docente com
12 problemas e repercussão para o docente e para o departamento, as quais eventualmente poderiam
13 ter sido diferentes se o processo de discussão do docente em estágio probatório com o
14 departamento tivesse sido mais detalhado. Portanto, é importante ter o balizamento real daquilo
15 que o docente propõe e do que o departamento espera do docente”. **Conselheiro Roberto do
16 Nascimento Silva:** “Essa é a primeira docente que temos com esse modelo de projeto docente,
17 nossa preocupação maior foi tentar garantir que a docente tenha aquelas 8 horas semanais de
18 aula, então ela foi incluída em várias disciplinas da graduação, não só da Imunologia mas da
19 Bioquímica também. Esse é um projeto para dois anos, no próprio relatório do Professor Marcelo
20 ele a advertiu que o próximo incluía cultura e extensão e que seja menos relatório e mais projeto”.
21 **Conselheira Rita de Cassio Aleixo Toste Passaglia:** “Os pareceres do Professor Sebastião são
22 sempre excelentes, essa é uma constatação. Entretanto, acho que aqui a docente recém-
23 contratada está levando um puxão de orelhas por algo que ainda estamos discutindo, ainda
24 elaborando. Se formos perguntar, a maioria de nossos docentes não sabe ainda o que está sendo
25 discutido sobre as novas propostas que a Instituição está elaborando. O parecer é perfeito, chama
26 atenção para as coisas que são importantes, mas achei que está fora de contexto, uma vez que
27 nem o Departamento ou nós, como Instituição, informamos à docente o que esperamos dela. Acho
28 que deveríamos pensar se os futuros docentes que estamos contratando não deveriam passar por
29 uma conversa informal, com os coordenadores das Comissões de graduação, de extensão, etc,
30 para que lhes fosse explicado o que é esperado deles. Assim, eles colocariam em seus projetos de
31 estágio ou projetos acadêmicos, atividades compatíveis com o que a Unidade está esperando”.
32 **Senhor Presidente:** “Eu acho bastante pertinente essa observação, lembro que nos tempos
33 gloriosos que se contratavam bastante gente iam grupos de docentes na CERT para
34 esclarecimentos, talvez o docente que tomasse mais ciência do que está acontecendo seria mais
35 útil. Quando se vai avaliar a carreira não é carga horária docente que tem que se avaliar, e sim
36 participação docente em programas da graduação que é um dos pontos que queremos valorizar
37 bastante, o que ele contribuiu em programas e inovação e metodologias, não é simplesmente dizer
38 que participa em tal colegiado, esse foi o puxão de orelhas que demos ontem em todos os membros
39 do colegiado do CAEG. A participação das pessoas ali significa uma participação qualitativa em
40 termos de inovação que é o que precisamos mudar, é uma situação de avaliação do aluno, da
41 disciplina e da Instituição, a Instituição inteira precisa da nossa grade curricular, tudo isso tem
42 que ser avaliado, então essa ideia, vou partilhar isso inclusive com a Professora Margaret, nós
43 precisamos sim desenvolver”. **Conselheiro José Sebastião dos Santos:** “Eu fiz questão de
44 destacar que não é uma questão com ela. Eu acho assim e vejo no Departamento de Cirurgia
45 também que cada um faz o que quer e depois na hora da avaliação que o docente toma um pouco
46 de conhecimento que ele poderia ter se organizado um pouco mais, então acho que não é culpa
47 dos docentes que estão entrando e nem os que estão na carreira. Eu vejo assim, é uma professora
48 que tem muita potencialidade, que faz pesquisa transnacional e isso pode ser trazido para o
49 ensino e até para a Cultura e Extensão, então tem os mentores dos departamentos mas acho que
50 as comissões centrais, sobretudo a de Graduação e de Cultura e Extensão precisam também ser
51 consultadas, o docente eventualmente fazer o planejamento com essas comissões, para depois o
52 docente não passar por constrangimento que a gente tem visto às vezes, ele faz e faz e faz mas está
53 meio sem orientação e estar alinhado com o que a Universidade espera dele. Talvez, Professora,
54 seja um puxão de orelhas para nós mesmos”. **Conselheiro Roberto do Nascimento Silva:** “Acho
55 que o que ficou confuso aqui foi justamente o Projeto Docente e Projeto Acadêmico, ela me
56 questionou isso na época e disse a Professora Daniela para fazermos primeiro o Projeto Docente
57 para dois anos e quando vier o Acadêmico o faremos para cinco anos. Então esse foi priorizado a
58 Graduação”. **Conselheiro José Alexandre de Souza Crippa:** “Acho que todos receberam da
59 Professora Maria Paula todas as atividades exercidas pela Comissão de Cultura e Extensão,
60 algumas pessoas acham que nem imaginam que são ligadas a Comissão de Cultura e Extensão,
61 então acho interessante talvez redivulgarmos isso porque está listado de uma maneira muito bem
62 detalhada e acho isso interessante para os docentes novos se espelharem dentro da atividade que
63 desenvolvem, acho que foi uma iniciativa boa da Comissão”. **Senhor Presidente:** “Não havendo
64 mais manifestações, está em votação”. Pelo painel eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim:
65 15 (quinze). Total de votantes: 15 (quinze). **05 - SOLICITAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA.**
66 **5.1. JEREMY ANDREW SQUIRE,** Professor Doutor do Departamento de Patologia e Medicina
67 Legal, solicitação de transferência para o Departamento de Genética. Parecer do Relator, Professor

1 Doutor José Sebastião dos Santos. **Conselheiro José Sebastião dos Santos:** “Eu olhei, tem um
2 roteiro para transferência de docentes entre departamentos da mesma unidade, os dois
3 departamentos se manifestaram, o docente também concordou, mas aproveitando, já tínhamos
4 dito isso na vez anterior, essa transferência para onde ele vai, que se tome o cuidado para não
5 acontecer o que aconteceu na Patologia. Os primeiro dois anos de projeto acadêmico ou docente,
6 que eu não vejo tanta diferença, é a mesma coisa do ponto de vista prático, é o que a pessoa fará
7 como docente, isso não ficou bem pactuado, sobretudo as atividades dele relacionadas a pesquisa
8 estavam ok e a extensão também tinha uma limitação pela própria formação. Então que isso seja
9 muito considerado, precisa combinar com o docente o que ele vai fazer, ou nos dois anos de
10 estágio probatório ou nos cinco anos que virão, para não termos esse tipo de problema aí que acho
11 que, felizmente, bem encaminhado, pelo menos, no âmbito da instituição”. **Conselheira Leandra**
12 **Naira Zambelli Ramalho:** “Acho que o Professor Sebastião tem razão sobre isso mas gostaria de
13 justificar o que aconteceu no início, na contratação desse docente. Estávamos em um estado de
14 muita vulnerabilidade e instabilidade política, não vou entrar em detalhes, muitos sabem disso, e
15 nessa época as pessoas sequer tinham condição de discutir profundamente determinados temas,
16 então isso foi um problema que aconteceu porque mesmo percebendo que ele não tinha a
17 participação desejada não tínhamos liberdade política para colocar isso em pauta. Então
18 realmente é algo que acreditamos que não irá mais acontecer e, voltando um pouco e até fazendo
19 um gancho com o tema anterior, estamos mudando completamente a política do departamento,
20 fomos na discussão do projeto acadêmico da Instituição e a primeira coisa que fizemos no retorno
21 foi marcar uma reunião de corpo docente para discutir graduação, então estamos saindo das
22 reuniões de conselho e fazendo reuniões de corpo docente sistematicamente com liberdade para
23 discutir profundamente todos os temas, então a primeira delas foi Graduação, depois haverá Pós-
24 Graduação. Então essa liberdade e com uma participação ampla, sem viés político, uma discussão
25 bem democrática e transparente, percebemos que há uma mudança no departamento, sentimos
26 efeitos dessa mudança e as pessoas conseguem trabalhar mais em cima de um projeto único.
27 Então eu reconheço, isso foi um problema na época mas foi uma situação de extrema fragilidade
28 política. Esse docente, não discutimos a qualidade dele mas a sua aptidão realmente não era na
29 área de Patologia, sempre foi para a área de Genética, mas isso não tinha essa condição na época
30 de se discutir e agora estamos num período de melhorar, então ele sofreu e o departamento
31 também sofreu com ele, acho que é uma situação desejável essa transferência”. **Senhor**
32 **Presidente:** “Obrigado, Professora. Sua fala nos agrada bastante, a questão do Departamento de
33 Patologia já foi trazida pra cá, estamos juntos, estamos apoiando, e essa própria catarse que está
34 acontecendo faz parte do processo e vemos isso de maneira muito positiva”. **Conselheiro**
35 **Aguinaldo Luiz Simões:** “Tentando explicitar um pouco melhor a situação do Prof. Jeremy em
36 relação ao nosso Departamento de Genética: como diz a Professora Leandra, o Professor sempre
37 teve um direcionamento de suas pesquisas muito mais para a Genética. Por isso, temos vários
38 projetos já desenvolvido em colaboração entre professores e alunos de pós-graduação da Genética
39 com o Professor Jeremy. Então, do ponto de vista de pesquisa, como salientou bem o Professor
40 Sebastião, estamos tranquilos. Com relação a graduação, temos planos de aproveitar a expertise
41 do Professor Jeremy em Genômica para propor coisas novas, em termos de graduação e,
42 aproveitando também o fato dele ser nativo na língua inglesa e poder ministrar cursos e
43 disciplinas em inglês com facilidade. Portanto, estamos bastante otimistas com relação ao
44 desenvolvimento do Professor Jeremy que já apresentou um projeto acadêmico, uma forma ainda
45 não definitiva. Assim que assumir, apresentará um projeto acadêmico formal, com todos os
46 detalhes, em que a parte de graduação será bem explicitada como foi levantado aqui. Estamos
47 contentes e otimistas em relação a participação do Professor Jeremy”. **Senhor Presidente:** “Não
48 havendo mais manifestações, está em votação”. Pelo painel eletrônico obtém-se o seguinte
49 resultado: Sim: 15 (quinze). Total de votantes: 15 (quinze). **06 - SOLICITAÇÕES DE**
50 **AFASTAMENTOS - 6.1. DOMINGOS ALVES,** Professor Associado, MS-5, lotado no Departamento
51 de Medicina Social, pelo período de 09 (nove) meses a contar de 1º de novembro de 2018, sem
52 prejuízo dos vencimentos e demais vantagens do cargo, para realização de estágio de Pós-
53 Doutorado junto ao Centro de Investigação em Tecnologia em Saúde (CINTESIS) da Faculdade de
54 Medicina da Universidade do Porto, Portugal. Parecer do relator, Professor Doutor Antonio Carlos
55 dos Santos. **Senhor Presidente:** “Não havendo manifestações, está em votação”. Pelo painel
56 eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim: 15 (quinze). Total de votantes: 15 (quinze).
57 **6.2. FELIPE VILELA GOMES,** Professor Doutor, MS-3, lotado no Departamento de Farmacologia,
58 pelo período de 03 de setembro a 23 de dezembro de 2018, sem prejuízo dos vencimentos e demais
59 vantagens do cargo, para realização de estágio de pesquisa junto Universidade de Pittsburgh, nos
60 EUA. Parecer do relator, Professor Doutor Roberto do Nascimento Silva. **Conselheira Rita de**
61 **Cássia Aleixo Tostes Passaglia:** “Esse afastamento foi aprovado *ad referendum* e foi referendado
62 agora cedo na reunião do Conselho. Está totalmente instruído; a única coisa que poderia causar
63 um pouco de estranheza é que ele acabou de assumir e já apresenta essa solicitação. Entretanto, o
64 docente fazia um estágio de pós-doutorado na época de sua contratação e ele só quer esses três
65 meses para poder terminar os experimentos do projeto. Discutimos, por ocasião da elaboração da
66 versão preliminar do Projeto Acadêmico do Departamento de Farmacologia, que os docentes
67 recém-contratados não precisam se engajar em atividades da Graduação no primeiro ano, mesmo

1 porque o Departamento não tem uma alta demanda. Foi discutido que os docentes poderiam se
2 integrar em outras atividades, mas para o primeiro ano ele não teria atividades na graduação. As
3 atividades que ele desenvolverá estão relacionadas à pesquisa, o que é de interesse do
4 departamento”. **Senhor Presidente:** “Não havendo mais manifestações, está em votação”. Pelo
5 painel eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim: 15 (quinze). Total de votantes: 15 (quinze).

6 **6.3. APARECIDA YULIE YAMAMOTO**, Médica, Superior, lotada no Departamento de Puericultura
7 e Pediatria, pelo período de 21 a 27 de setembro de 2018, sem prejuízo dos vencimentos e demais
8 vantagens do cargo, para participar e apresentar trabalhos no "2018 CMV Public Health and Policy
9 Conference", em Vermont, Burlington, EUA. Parecer do relator, Professor Doutor Klaus Hartmann
10 Hartfelder. **Senhor Presidente:** “Não havendo manifestações, está em votação”. Pelo painel
11 eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim: 15 (quinze). Total de votantes: 15 (quinze). **07 -**
12 **SOLICITAÇÃO DE REDUÇÃO DE JORNADA DE TRABALHO. 7.1. PAULA PAYÃO OVIDIO**,
13 Técnica de Laboratório, Técnico, lotada no Departamento de Ciências da Saúde, solicita redução
14 de Jornada de Trabalho de 40 para 30 horas semanais, com redução salarial consequente, para
15 tratar de problemas de saúde. Parecer do Relator, Professor Doutor Amaury Lelis Dal
16 Fabbro. **Conselheiro Amaury Lelis Dal Fabbro:** “Eu fiz uma observação no meu parecer que tem
17 certas situações que lemos o processo e não temos informações suficientes, somente o fato.
18 Provavelmente quando ela solicitou isso, alguém deve ter conversado com ela, pode ter havido uma
19 explicação mais aprofundada, mas isso não consta no processo. Então só consta um ‘de acordo’.
20 Seria interessante entrarmos mais em detalhe do que está acontecendo, é óbvio que há um
21 prejuízo para a Universidade, num momento que não se pode contratar; há também um prejuízo
22 pra funcionária porque ela terá redução de jornada. Então estou de acordo por ser um direito da
23 funcionária mas como isso tem acontecido frequentemente, esses períodos de redução ou licença
24 para tratar de assuntos particulares, eu acho que seria bem interessante que a gente informasse
25 bem no processo a situação, o que está acontecendo afinal de contas”. **Conselheira Maria de**
26 **Lourdes Veronese Rodrigues:** “Eu concordo com o Professor Amaury, mas no presente caso o
27 Departamento não questionou, por se tratar de problemas de saúde; o que envolve aspectos éticos.
28 **Senhor Presidente:** “Existe um programa da Reitoria de redução de jornada né, Mariana? Quando
29 se fala em direito, o CTA poderia negar isso?” **Convidada Marina Martinez Pires:** “Essa redução
30 de jornada pedida não faz parte do programa de redução da Reitoria, que é aberto de tempos em
31 tempos para as pessoas se inscreverem. Nesse programa, a pessoa que submete a redução recebe
32 alguns bônus no decorrer do tempo. Nesse caso, não. Trata-se de uma simples redução que terá
33 também redução salarial mas, a pedidos da instituição, podemos pedir que ela retorne a qualquer
34 momento para 40 horas”. **Conselheira Maria de Lourdes Veronese Rodrigues:** “Eu só quero
35 comentar que a Chefia do Departamento de Ciências da Saúde está ciente que não poderá pedir
36 um funcionário novo, para substituição das horas de trabalho perdidas”. **Senhor Presidente:**
37 “Não havendo mais manifestações, está em votação”. Pelo painel eletrônico obtém-se o seguinte
38 resultado: Sim: 13 (treze); Abstenção: 01 (uma). Total de votantes: 14 (catorze). Dando
39 continuidade aos trabalhos, o Senhor Presidente solicitou que os itens 8.1 e 8.2 fossem votados
40 em bloco, sem prejuízo de destaques, o que teve a anuência do colegiado. **08 - DOAÇÕES - 8.1.**
41 **DOAÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE - FAPESP AOS DOCENTES DA FMRP:** Lote 112 (Profs.
42 Drs. Nilce Maria Martinez Rossi, Fernando de Queiroz Cunha, Vitor Marcel Faça, Eliane Comoli,
43 Dario Simões Zamboni, Francisco Silveira Guimarães, Houtan Noushmehr, Claudio Miguel da
44 Costa Neto, Celso Rodrigues Franci, Ricardo Mauricio Xavier Leão, Enilza Maria Espreafico, Wilson
45 Araújo da Silva Junior, Luis Lamberti Pinto da Silva, Thiago Mattar Cunha, José Eduardo Tanus
46 dos Santos, Leonardo Resstel Barbosa Moraes). Termo descritivo de doação de bens acompanhado
47 de Parecer da Professora Doutora Virginia Paes Leme Ferriani; **8.2. DOAÇÃO DE MATERIAL**
48 **PERMANENTE - FAPESP AOS DOCENTES DA FMRP:** Lote 113 (Profs. Drs. Juliana Meola
49 Lovato, Eduardo Antonio Donadi, Jayter Silva de Paula, Flavia de Lima Osório, Marisa Marcia
50 Mussi, Debora Bevilaqua Grossi, Luiz Tadeu Moraes Figueiredo, Maria Cristina Foss de Freitas e
51 Rodrigo do Tocantins Calado de Saloma Rodrigues). Termo descritivo de doação de bens
52 acompanhado de Parecer do Professor Doutor Rubens Fazan Junior. **Senhor Presidente:** “Não
53 havendo mais manifestações, está em votação”. Pelo painel eletrônico obtém-se o seguinte
54 resultado: Sim: 14 (catorze). Total de votantes: 14 (catorze). Não havendo mais assuntos a serem
55 tratados, a Senhora Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião às
56 12h00min. Do que para constar, eu *Renata Ap. Terra Cazarotti* Renata Ap. Terra Cazarotti, Assistente
57 Técnico Acadêmico, lavrei esta Ata, que será examinada pelos Senhores Conselheiros presentes a
58 Sessão em que for discutida e aprovada e por mim assinada.